

MOÇÃO

Moção de solidariedade a Vereadora Tânia Ramos (PSOL), da cidade de Florianópolis, e sua assessoria diante da violência absurda por elas vivenciadas na Câmara Municipal de Florianópolis.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa moção de solidariedade a Vereadora Tânia Ramos (PSOL), da cidade de Florianópolis, e sua assessoria diante da violência absurda vivenciada por elas na Câmara Municipal de Florianópolis.

A vereadora de Florianópolis Tânia Ramos (Psol) é mulher negra, líder comunitária que luta pela educação, saúde e habitação. Nascimento e criada em Coloninha, comunidade periférica da região continental da capital catarinense, foi uma das fundadoras do Partido Socialismo e Liberdade na cidade.

No dia 22 de novembro, dois dias depois do dia da Consciência Negra, Tânia e uma assessora que a acompanhava no momento, tiveram uma surpresa amarga, dolorosa e absurda na Câmara Municipal de Florianópolis.

Quando estavam indo para o plenário para mais uma sessão na Casa, ela e sua assessoria, composta por pessoas pretas, se depararam, com um objeto do lado da exposição artística do novembro negro, uma exposição que exaltava e valorizava o povo preto.

Esse objeto deixado na exposição era um objeto usado como aparelho de tortura contra os escravizados. O objeto foi colocado ao lado da exposição por uma servidora da área da limpeza, de uma empresa terceirizada, que explicou a vereadora que não tinha intenção de causar nenhum mal, pois não sabia que o objeto que tinha colocado lá era um instrumento de tortura da época da escravidão.

A questão que fica é o que esse objeto estava fazendo na Câmara Municipal de Florianópolis ? A Casa Legislativa de Florianópolis abrigava esse objeto como uma espécie de memorial? Um objeto que simboliza na verdade, dor e violência, que afronta, que mexe e rasga uma ferida que nunca cicatrizou.

É um absurdo, é criminoso. O lugar desse objeto é no lixo da história e não sendo tratado como uma simples peça decorativa de uma casa legislativa, que com essa situação descobriu-se que já estava na Casa há anos.

É necessário pesquisar, saber de onde veio e o que significa. Um instrumento de tortura usado contra os nossos antepassados não pode, de jeito nenhum, servir como uma peça decorativa em um ambiente político.

Diante dessa situação absurda, nos solidarizamos com a vereadora Tania Ramos, sua assessoria e com toda a população negra de Florianópolis. Que esse objeto que simboliza o racismo estrutural e a dor vivida pelo povo negro, seja retirado da Câmara Municipal.

Dê-se conhecimento da presente Moção à Vereadora Tânia Ramos (PSOL), da cidade de Florianópolis

Sala das Sessões, 05 de dezembro de 2023.

Hilton Coelho

Deputado Estadual

PSOL